Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO 1 SETEMBRO - 1957

N.º 1327

Ano XXVI Série VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 - (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

Portugal defende os seus direitos

no Tribunal Internacional da Haia

O Ministro de Portugal na Holanda, Dr. João de Barros Ferreira, depositou no dia 15 de Agosto na chancelaria do Tribunal Internacional da Haia a declaração escrita do ponto de vista português sobre as objecções da União Indiana à competência do tribunal para julgar o caso de Goa. A data de 15 de Agosto fôra fixada pelo presidente do Tribunal como limite para entrega daquele documento.

Segundo declarou um informador da Legação de Portugal, nenhum Governo pode sequer indicar quais serão os pontos de vista ou observações contidos na sua declaração ao Tribunal Internacional. Contudo, círculos diplomáticos afirmam que o Governo português demonstra no documento entregue àquele tribunal a sem razão e a falta de base das objecções indianas.

Como se sabe, a queixa de Portegal reclamando o reconhecimento pelo tribunal e, consequentemente, pela União Indiana, do seu direito de livre passagem entre o território de Damão, há mais de quatro séculos sob a soberania portuguesa, e os enclaves de Dadrá e de Nagar-Aveli, que desde há dois séculos fazem parte integrante de Portugal, foi apresentada ao Tribunal Internacional, oficialmente, em 22 de Dezembro de 1955.

O Tribunal reuniu-se pela primeira vez para apreciar o caso, em 15 de Março de 1956, havendo decidido que ambas as partes deveriam poder apresentar notas com os seus respectivos pontos de vista. A nota do Governo português foi apresentada em 15 de Junho de 1956, tendo a União Indiana ficado obrigada a apresentar a sua contranota até 15 de Dezembro do mesmo ano. A União Indiana obteve, mais tarde, a prorrogação do prazo por mais quatro meses, até 15 de Abril de 1957. Nesta data, o Governo de Nova Deli, em vez de apresentar uma nota com as suas objecções à queixa e ao pedido feito por Portugal, apresentou uma objecção prévia quanto à competência jurisdicional do Tribunal Internacional para apreciar o pedido e a queixa do Governo português.

Segundo círculos bem informados, a objecção da União Indiana baseou-se em certas reservas contidas na sua declaração de reconhecimento do Tribunal Internacional, em 7 de Janeiro de 1956. Uma dessas reservas exclui expressamente "as disputas relativas a questões que sejam essencialmente de jurisdição interna indiana, conforme determinação do Governo da União Indiana. Nova Deli não reconhece igualmente a competência do Tribunal Internacional em disputas "emergentes de qualquer referência da União Indiana a quaisquer utilidades, guerra, estado de guerra, ocupação militar ou beligerante que o Governo da União Indiana esteja ou tenha estado envolvido".

Outros círculos bem informados pensam, porém, que o Tribunal Internacional decidirá que tem competência para julgar o caso. E espera-se que comecem em fins de Setembro as audiências em que o debate será já de palavras orais e não escritas, como até agora.

Referindo-se à entrevista concedida pelo ministro Paulo Cunha à «United Press», em 28 de Julho de 1957, o informador da Legação de Portugal disse: «Lamentamos profundamente que, não obstante as propostas do Governo português, a União Indiana nunca tenha querido entrar em negociações com o nosso Governo».

Na sua entrevista, o Prof. Paulo Cunha havia reiterado a afirmação de que Portugal está pronto a negociar sobre todas as questões emergentes da vizinhança dos territórios do Estado Português da Índia, compatíveis com a soberania portuguesa, mas sempre com salvaguarda dos seus direitos de soberania.

Anuncios Luminosos

Não restam dúvidas de que o aspecto nocturno de Espinho vai melhorando cada vez mais, adquirindo, em certa medida, o cosmopolitismo que caracteriza as grandes cidades.

Um poderoso motivo de valorização, além da renovada iluminação pública, é o anuncio luminoso que surge aqui e além, a emprestar uma maior animação e colorido à vida nocturna da nossa terra, especialmente, nesta quadra do ano em que o turismo arrasta até nós uma considerável população flutuante.

Os nossos comerciantes vão-se convencendo da máxima utilidade dos anúncios luminosos e dos magníficos serviços que prestam à população com a colocação de seus anúncios.

Assim, na Ourivesaria do sr. Aurélio Vieira Pinto, à R. 23, foi colocado um novo e sugestivo letreiro luminoso anunciador duma marca de relógios, que veio embelezar bastante aquela artéria em nítido progresso comercial e urbanístico.

No ângulo das Ruas 14 e 23, outra Ourivesaria pertencente ao sr. Digner Pinho, surgiu um não menos belo anúncio luminoso, que se distingue pelo seu belo efeito.

Muito folgamos em registar mais estes dois factores do progresso local.

O que há hoje em Espinho

Na Piscina - Solário Atlântico

Natação e diversões para adultos e crianças, desde manhã até ao fim da tarde;

A's 17 horas — Chá-dançante (Para maiores de 15 anos);

Cinemas

A's 15,30 e 21,30 h. — sessões cinematográficas nos Cine-teatros Casino e S. Pedro;

No Grande Casino de Espinho

Das 21 às 22 horas — no Restaurante: Jantar-concerto abrilhantado pelo conceituado conjunto de que fazem parte Júlio Murillo, Sousa Galvão, Sebastian Aza o outros;

Das 22 às 4 da madrugada — baile e variedades (Para maiores de 17 anos);

No Salão Nobre do Casino

A's 22,30 horas — Baile elegante com a actuação do excelente conjunto «Sérgio e a sua Orquestra».

No Café Cristal

Das 22 à 1 hora — concerto pelo conjunto Castro Silva.

A Festa dos Jogos Florais

esteve muito animada e brilhante

Revestiu-se de acentuado brilho a Festa dos «Jogos Florais da Praia de Espinho de 1957» realizada no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho na noite de 27 do mês findo, registando grande concorrência.

O baile esteve muito animado para o que influiu a actuação do aliciante conjunto «Sérgio e a sua Orquestra».

A meio do baile teve lugar uma pequena sessão solene, para leitura dos trabalhos classificados e distribuição dos prémios.

Presidiu o sr. arq.o Jerónimo Reis, Vice-Presidente da Câmara, ladeado pelos srs, Mário Valente, da Comissão de Turismo; P.e Joaquim M. de Pinho, pres. da Direcção C. C. Dr. Manuel Laranjeira; drs. Marmelo e Silva e Silva e Alexandre Babo e João Apolinário membros do júri dos Jogos Florais; D. Júlia Babo, leitora oficial dos trabalhos premiados; Armando Crespo, pelo Sociedade de Turismo da Costa Verde e actor Erico Braga.

Ao iniciar-se a sessão, usou da palavra o rev.o P.e Pinho que, em nome da colectividade organizadora, saudou as individualidades presentes e todo o público em geral e pôs em realce as entidades que contribuiram para a realização daquela Festa, entre as quais — Câmara, Comissão de Turismo, Grémio do Comércio e Empresa Espinho-Praia. Desta última fez o mais rasgado elogio, pelas grandes facilidades gentilmente concedidas ao Centro Cultural. Depois de distinguir a colaboração prestada pelo júri a sua presença à sessão solene, a participação gentil da declamadora D. Júlia Babo, terminou por enaltecer o alcance literário e regionalista dos Jogos e por felici-

(Continua na 5.a página)

O Concurso das Praias de Portugal

Obteve o maior êxito o Concurso das Praias de Portugal (Construções na Areia), que o seu habitual organizador o «Diário de Notícias», de Lisboa, levou a efeito na nossa praia, da parte da manhã do dia 28 do mês findo.

O certame deste ano decorreu com muita animação, verificando-se farta presença de concorrentes, com trabalhos de apreciável valor artístico.

O júri constituído pelos srs. Eng.o Manuel Ferreira Baptista e Arq.o Jerónimo Ferreira Reis, respectivamente presidente e vice-presidente da Câmara; Joaquim Moreira da Costa Junior e Mário Valente, respectivamente presidente e vogal da Comissão Municipal de Turismo; e ainda pelo delegado do «Diário de Notícias» Erico Braga; -classificou os trabalhos apresentados da seguinte maneira:

1.a categoria (dos 12 aos 15 anos) — 1.o Alvaro Dias de Oliveira («Vasco da Gama»); 2.o Laurêncio Monteiro Ferreira da Silva («Craveiro Lopes»); 3.o-Carlos Alberto («Febo Moniz»); e 4.o-Jorge António Sampaio Martins («Cabeça de Pescador»).

2.a-Categoria (dos 9 aos 11 anos) — 1.o-Teresa Maria de Castro Pinho («Busto de Pescador»); 2.o Porfírio Teixeira de Sousa («Busto da República»); 3.o-Vitor Manuel Proença de Aguiar e Sousa («Pio XII»); e 4.o-Henrique Fernando Brandão («Camões»).

3.a Categoria (dos 6 aos 8 anos) — 1.o-José Manuel de Oliveira Fernandes Costa («Guerra Junqueiro»); 2.o-Maria Eduarda de Jesus («Palhaço»); 3.o-António Jorge Santo Tirso Leite («Nau») e 4.o-Maria do Céu Brandão («Cisne»). O prémio especial do «Cavaleiro Andante» foi atribuido a Joaquim Esteves de Sousa Reis.

A' tarde do mesmo dia, teve lugar a distribuição dos prémios no Cine-Teatro do Casino, gentilmente cedido pela empresa exploradora.

SAUDADES DE ESPINHO

Há muito tempo que eu não tinha o prazer de estacionar, por uma semana ao menos, como agora, neste mês de Agosto, na querida terra que me foi berço, nesta encantadora praia de Espinho, pletórica de gente neste cálido mês que atravessamos.

E digo encantadora Espinho, porque de facto é o qualificativo que lhe compete.

Viajando por este Portugal fora, mormente em automóvel, e atravessando pelo meio de sucessivas vilas, todas nos parecem iguais, embora permanecendo possamos descobrir certos aspectos característicos, mas há um aspecto geral quase indiferenciavel.

Porém, ao chegar a Espinho, temos que dizer instintivamente, — alto lá —, que isto aqui é diferente. Com efeito, tem essa terra características à parte. Se não, vejamos: — situação geométrica única, sem relêvos cansativos, e à beira dum mar de largos horizontes. A povoação, vasta como uma cidade, espraia-se à beira deste mar de brisa refrescante, iodada e saudável, e como a orla marítima já não comporta mais construções, ei-la que sóbe pelos campos fóra, em direcção a Anta, a distrutar dum clima dentre campo e mar, absolutamente agradável. Permanecer, por exemplo, no Parque, aspirando um subtil ar marítimo coado pelas grandes árvores que o exornam, é qualquer coisa de inefável. Abençoadas árvores!

No meu tempo de rapaz, os nossos compatriotas que vinham do Brasil, já tinham descoberto a excelência deste clima e a beleza da paisagem das cercanias da «feira», mas não tinham ido além da «fronteira» da rua 20. Porém, os homens da Venezuela, estão a eleger para construção das suas residencias, Espinho de mais arriba, mostrando bom gosto na escolha do local, de facto de maior tranquilidade e repousante suavidade climática. Bem hajam estes homens que assim estão a ajudar a nossa terra a progredir duma forma surpreendente e a impôr simultaneamente obrigações à nossa Edilidade, como seja executar «lá para cima», uma urbanização completa nos arruamentos ainda incipientes, o que a Câmara de certo fará como preito a quem constroi e tambem como chamariz a mais construções, que serão inevitáveis dentro duma urbanização perfeita.

E' uma honra, Snr. Engenheiro Manuel Baptista, presidir a uma Câmara Municipal como a de Espinho, por ser terra invulgar no nosso País e com uma população urbana e civilizada, habituada à convivência desde o tempo em que os espanhois de categoria, vinham em massa, no verão «ocupar» a nossa terra, que os recebia de braços abertos, e deles hauria a sociabilidade que lhes é peculiar, e que assimilamos a ponto de ainda hoje se sentir no «picadeiro» da Avenida a herança de «nuestros hermanos».

Espero, Snr. Engenheiro Manuel Baptista, elogiar um dia V. Ex.a e a Edilidade que o acompanha, da mesma forma que elogiei merecidamente o professor Alvaro Sampaio, de Aveiro, pela transformação que fez naquela linda cidade. A característica deste Presidente era a máxima atenção ao pormenor, aos recantos, aos ajardinamentos e às comodidades dos munícipes nos passeios e arruamentos.

Houve, no meu tempo, em Espinho, um famoso vereador — o Snr. João de Guetim, que Deus haja, de barbas patriarcais, homem respeitadíssimo, que andava pelas ruas a acompanhar os varredores para que limpassem bem, tudo que estava à vista. De então para cá Espinho progrediu imenso. Veio o saneamento, a água encanada e o calcetamento, embora a pedregulhos fora de moda. V. Ex.a não terá tanto tempo disponivel como o Vereador que citei, campeão do pormenor, mas já vi indícios da sua acção na limpeza da praia e da povoação em geral. Aborreço-me é com os passeios, junto a determinados muros, onde nunca mais se constroi e portanto nunca mais se preenchem de concreto. São os tais pormenores, aliás de grande importância, para os quais estou certo que a Câmara da Presidencia de V. Ex.a arranjará solução.

Veja-se, por exemplo, como é consolador subir ou descer a soberba rua 19, devido exactamente aos seus passeios largos e bem cimentados.

Conheci-a ainda com largas soluções de continuidade nesses passeios, o que irritava, ali, na artéria principal, porém, actualmente, a comodidade nessa rua, dum largo comércio citadino, é espantosa.

Desculpem os meus conterrâneos este meu hino de exaltação à nossa terra-mãe, porque afinal estou certo todos pensam e creem, como eu, no seu futuro enorme, perfeitamente à vista.

Lisboa, 22 de Agosto de 1957

Antonio Alves Dias

Foi aberto ao trânsito o trecho Sul da esplanada

Há dias foi, finalmente, aberto ao trânsito público o troço sul da grandiosa esplanada da nossa praia, permitindo assim aos nossos visitantes admirar a vastidão da obra levada a efeito pelo Governo da Nação.

— Prosseguem os trabalhos da reconstituição e prolongamento do antigo esporão fronteiro à Rua 33 o qual está produzindo já os seus efeitos benéficos ao sul da mesma praia.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

Cofre de Caridade

Da nossa estimada assinante sr.a D. Angela Gomes da Silva, de Lisboa, que veio à Redacção pagar a sua assinatura do corrente ano, recebemos a quantia de 50$00 para os pobres nossos protegidos. Bem haja.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Teixeira
Farmácia Paiva

2.a feira — Farmácia Teixeira
3.a » — » Santos Fner.
4.a » — » Paiva
5.a » — » Higiene
6.a » — G. Farmácia de Espinho
Sábado — Farmácia Higiene

Pelas Esplanadas dos Cafés

A maioria dos cafés em Espinho, sobretudo os da parte de baixo da linha, vive sobrecarregada de impostos com receitas diminutas ao longo do ano, pois só se defendem em 2 ou 3 escassos meses do verão. Aqueles que têm esplanadas procuram obter alguma compensação na época balnear, quando os veraneantes procuram aquelas para ali passarem, comodamente, parte da tarde e da noite, a apreciar o intenso movimento da Avenida.

Ora acontece que, muita gente faz de conta que as esplanadas dos cafés são domínio público cujo usufruto se obtem de graça, ou a troco dum café bebido ou pouco mais. Uma família, um grupo de pessoas senta-se à mesa dum café, instala-se principescamente para apreciar o panorama e ouvir a música da Cabine Sonora. São cinco ou mais pessoas e uma, para salvaguardar as aparências, manda vir um café ou um copo de água, quando não mostra relutância ao pedido para tomare qualquer coisa.

Ora isto não está certo de maneira alguma. Revela falta de consciência.

A anomalia, que prejudica altamente os estabelecimentos de turismo que são os cafés, nomeadamente os com esplanada na Avenida 8 tem merecido reparos de turistas nacionais e estrangeiros e da própria imprensa diária.

As Obras de Arranjo do Largo dos Combatentes e da Escadaria da Igreja Matriz

Ficaram concluídas na semana finda as obras de Arranjo do Largo dos Combatentes e da escadaria de acesso à Igreja Matriz. Devia efectuar-se hoje a sua inauguração oficial bem como do monumento aos mortos da Grande Guerra.

Todavia, dada a impossibilidade da realização agora das cerimónias militares indispensáveis à inauguração do dito monumento, ficou aquela adiada para dia a designar.

Pelo G. A. C. A. 3

Na pretérita 4.a-feira, dia 28 de Agosto, despediu-se desta unidade que há anos vinha Comandando com elevado patriotismo e respeito de todos os subordinados, o sr. tenente-coronel José Eduardo Reverendo da Conceição, devido à sua promoção ao posto imediato e ter de assumir o comando da R. A. L. 5, de Penafiel.

Por tal motivo, no quartel em Paramos, houve formatura geral, discursando em nome da Unidade, o 2.o comandante sr. Major Saraiva que enaltecen as qualidades do homenageado que deixa saudades em todos os seus amandados.

Ao sr. coronel Reverendo da Conceição, enviamos os nossos cumprimentos de despedida, desejando-lhe as maiores felicidades nas suas futuras funções.

Banda dos Bombeiros V. de Espinho

Esta filarmónica da nossa vila, que se tem feito ouvir às quintas-feiras no coreto do Largo da Graciosa, com geral agrado, sob a regência do sr. Joaquim Teixeira, seguiu ontem à tarde para Pedras Salgadas onde vai tomar parte nas importantes festas que ali se realizam hoje.

De passagem por Vila Real, a referida Banda de Música daria um concerto, ontem à noite, naquela cidade.

Empregado Precisa-se de 13 a 15 anos para balcão. Falar na Casa Mimo Rua 16 n.º 671—Espinho.

Tapada em Paramos

Vende-se uma bem apinhoirada, com cerca de 2 000 metros quadrados, sita no Sobreiral.

Informa: José Sá Ferreira — Rua de Salgueiros 651 — Porto. Telefone 45356.

REGISTO SOCIAL

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, dia 1, a senhorinha Arminda Pereira de Carvalho, os sr.s Carlos de Oliveira, Alberto Linhares Cardoso, Adriano Vilares e João Manuel de F. Martins, filho do sr. Manuel da Silva Martins, ausentes no Congo Belga, o menino Augusto da Silva Pereira, sobrinho do sr. Moisés da Silva Gomes, de Anta;

—Amanhã, dia 2, a sr.a D. Laura Pinheiro de Morais, esposa do sr. Carlos de Morais; a senhorinha Maria Carolina Veríssimo, filha do sr. Manuel Veríssimo; as meninas Maria de Lourdes Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra, Maria Fernanda Amorim, filha do sr. Fernando dos Santos Ferreira e Silva de Silvalde, Clara Maria M. Vinhas, filha do sr. Joaquim Moreira Vinhas, ausente na Setnada, Maria Celeste, filha do Francisco Valente Caralinda e Emília Augusta de Sá Couto Alves, neta do sr. Domingos José Alves; o menino Paulo Roberto, neto do sr. João Ribeiro de Aguiar, ausente em S. Paulo o sr. Manuel Lopes Vieira, e a sr.a D. Rosa A. Costa, esposa do sr. Fernando M. da Costa;

—em 3, as sr.as D. Joaquina Nogueira Cardoso, esposa do sr. António Simões Cardoso, D. Carmen Alves Quinta, esposa do sr. Lídio Alves Quinta; os sr.s João Pinto de Oliveira e Valdemar J. dos Santos Bodas;

—em 4, a menina Rosa Maria, neta do sr. Justino Rodrigues da Silva; a sr.a D. Palmira Gonçalves da Fonseca, esposa do sr. dr. José Elias Gonçalves, o menino Hermínio Alves Vieira, filho do sr. Domingos Alves Vieira J.or, ausente no Porto e o sr. João da Silva Pardilhó;

—em 5, a sr.a D. Maria Emília Pereira da Costa, esposa do sr. José António Ramos, e o sr. Eugénio Alves de Araújo, ausente no Rio de Janeiro;

—em 6, a menina Maria Alda da Silva Fardilha, filha do sr. Manuel A. Fardilha, de Silvalde e a sr.a D. Cacilda da Rocha Mano, esposa do sr. Bernardino dos Santos Capela, ausente em Luanda;

—em 7, a senhorinha Maria da Piedade Antunes Moura, filha do sr. Álvaro Antunes Moura; as meninas Alda Margarida, filho do sr. Joaquim Ferreira Dias, e Adília, filha do sr. Manuel F. de Oliveira Pinto Júnior; as sr as D. Maria José Bártolo Pinto, esposa do sr. Américo Vieira Pinto, D. Clementina de Oliveira, esposa do sr. Henrique Ferreira Pedro J.or, D. Maria Pereira de Carvalho, esposa do sr. Moisés Peret-Ganicho, de Silvalde, e o sr. Adalberto Luís Bodas.

A Festa Artística das Orquestras do Casino realiza-se no próximo dia 10

O Casino de Espinho tem estado servido esta época de duas excelentes orquestras de bailo. No Salão Nobre tem actuado, conquistando a simpatia de todos os frequentadores, «Sérgio e a Sua Orquestra», notável conjunto ligeiro do «Maxime» de Lisboa. No «Restaurante», o Conjunto «Júlio Murillo» tem revelado também o seu magnífico valor artístico.

Ora estas Orquestras vão realizar na noite de 10 do corrente, no Salão Nobre, a sua Festa Artística.

Para o efeito, está a ser elaborado um programa que promete ser sensacional.

O Rancho de Vale de Cambra em Espinho

No pretérito domingo, à noite exibiu-se no Rink de Patinagem o Rancho dos Unidos de Vale de Cambra, num festival folclórico organizado pela Comissão de Turismo.

O agrupamento artístico, não obstante contar apenas meio ano de existência, deixou uma impressão agradável no público que presenceou a sua actuação. Revelou um somatório de qualidades muito apreciáveis.

O Rancho é dirigido pelas sr as D. Amélia Freire e D. Palmira Vareira. O ensaiador é o sr. Manuel da Silva.

Balneário de Espinho

Se quer passar bem o inverno, aproveite a época calmosa para os seus tratamentos.

Reumatismo, doenças de pele e nervosas. A'gua do mar, rica em salinidade e iodo, directamente canalisada.

O Mar de Espinho é um alívio.

José M. da Silva & Sob.ª

Rua 19 n.os 281 - 285

Telef. 11 - ESPINHO

Depositário de Fósforos e Tabacos da Companhia Portuguesa de Tabacos

Revendedores de Valores Selados

Papelaria — Livraria e Tabacaria

Dr. António Martins Barbosa

(Formado pela Faculdade de Medicina da U. do Porto e especializado em Paris)

Doenças da boca, dentes, ouvidos, nariz e garganta

Consultas: das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Rua 23 n.º 366 (antigo Gabinete de Raios X) ESPINHO

Ainda o caso da Limpeza na Praia

Sobre este assunto recebemos do sr. Presidente da Comissão Municipal de Turismo mais os ofícios que abaixo se transcrevem:

= = =

Câmara Municipal de Espinho

(COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO)

Ofício n.o 163/57—Espinho, 21 de Agosto de 1957.

...Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho»— ESPINHO

Não deve, nem quere, a Comissão Municipal de Turismo provocar ou alimentar discussões. No entanto, assiste-lhe a obrigação de esclarecer quando haja necessidade de tal ou de defender-se sempre que a isso seja obrigada.

O último número do seu jornal sob o título LIMPEZA DA PRAIA faz um sem número de comentários. Obedecendo ao que acima se escreveu, diremos, apenas, que as providências tomadas por esta Comissão para o decorrer da presente época balnear foram precisamente as mesmas que foram postas em execução na passada temporada e estão a executar-se.

E, já agora vem muito a propósito chamar a esclarecida atenção de V. Ex.a para um período da local MOVIMENTO BALNEAR, publicada no número 1273, de 18 de Agosto do ano findo, da Defesa de Espinho, de que V. Ex.a é muito digno Director, que inicia assim um dos seus períodos: —*«A praia de banhos que este ano se* mostra mais limpa, mais alindada, etc ...»

V. Ex.a, apreciará e o público imparcial e a quem o assunto interessa julgará como entender tal versatilidade de critério.

Pede-se e agradece-se a publicação desta carta, declarando esta Comissão que, por si, dá por findo o incidente.

A BEM DA NAÇÃO

O Presidente da Comissão Municipal de Turismo,

Joaquim Moreira da Costa Junior

— — —

Em resposta, enviamos ao Sr. Presidente da Comissão M. de Turisto, um ofício do seguinte teor:

«Espinho, 26 de Agosto de 1957

Ex.mo Senhor

Presidente da Comissão Municipal de Turismo de Espinho—ESPINHO

Ex.mo Senhor:

Acuso recebido o ofício de V. Ex.a n.o 163/57, de 21 do corrente, ao qual só agora me é possível responder:

Sobre o conteúdo do mesmo oferece-se-me dizer o seguinte:

Igualmente não é meu propósito provocar nem manter polémica com quem quer que seja, não só porque me escasseia o tempo para isso como também porque, estando Espinho a regurgitar de veraneantes nesta altura do ano, devemos poupá-los, tanto quanto possível, a cenas e discussões desagradáveis que em nada prestigiam a nossa terra.

Alem disso, porque prometi a Alguem, dar o assunto por arrumado, recusei já a publicação de matéria que vinha em reforço daquilo que se publicou em resposta ao célebre PROTESTO dessa ilustre Comissão de Turismo, razão pela qual me vejo moralmente coagido a não dar tambem publicidade ao referido ofício de V. Ex.a.

Todavia se V. Ex.a insistir, apesar desta explicação, reconsiderei sobre o caso.

A Bem da Nação

Jornal «Defesa de Espinho»

o director,

a) *Benjamim da Costa Dias*»

— — —

Ofício n.o 172/57 — Espinho, 28 de Agosto de 1957

...Snr. Director do Jornal «Defesa de Espinho»—Espinho

Pelo presente se acusa o recebimento da carta de V. Ex a de 26 do corrente de cujo conteúdo esta Comissão ficou inteirada.

E' ela de opinião que o seu ofício n.o 163/57, de 21 do corrente, deve ser publicado, porquanto, além de esclarecimento ao público a quem o assunto possa interessar, também cita factos que não devem, nem podem, ficar ocultos. Assim, insiste no pedido de publicação e espera da lealdade jornalística de V. Ex.a que ele seja satisfeito no próximo número do seu jornal.

A BEM DA NAÇÃO

O Presidente da Comissão Municipal de Turismo

Joaquim Moreira da Costa Junior

— — —

—Como se vê do teor do nosso ofício de 26/8, era nosso desejo não voltarmos ao assunto, porque, em certos assuntos quanto mais se mexe pior... E, se não demos o incidente como encerrado definitivamente, no ofício que enviamos ao sr. Presidente do Turismo, foi tão sòmente para que lhe não desse uma interpretação errada ou malévola.

Em face, porém, da sua insistência, invocando a nossa lealdade jornalística e o direito de defesa, decidimos publicar os documentos acima transcritos deixando-lhe a responsabilidade do efeito que tal publicação possa produzir no espírito do público. E, com a resposta que o seu primeiro ofício requere, fica o caso, irrevogàvelmente, arrumado.

Ao contrário daquilo que o sr. Presidente da C. M. de Turismo pretende demonstrar, não há mudança ou versatilidade de critério, entre o que se publica no n.o 1273 e o que se diz no n.o 1325, e outros, deste jornal.

Os factos podem variar de dia para dia e de um momento para o outro. As circunstâncias, como as razões, também podem alterar-se. O que ontem era uma consoladora realidade pode hoje ser outra realidade diferente. O Mar muda de aspecto todos os dias e até todas as horas. Assim também a praia podia em dado momento estar limpa e asseada de forma a encantar o observador, e, horas depois encontrar-se suja a meter nojo a toda gente.

Não é esse, porém, o nosso caso.

A parte da local sob o título «Movimento Balnear», inserta no nosso n.o 1273, de 19 de Agosto de 1956, diz o seguinte:

«A PRAIA DE BANHOS que este ano se apresenta mais limpa, mais alindada, apresenta magnífico aspecto, registando-se, além do grande número de barracas e toldos policromos dispostos na faixa arenosa, uma notável afluência de banhistas de todas as idades que aproveitam gulosamente os tonificantes e iodados banhos de mar e de sol».

— — —

Ora, como se vê, lendo com atenção, com calma, referimo-nos apenas à PRAIA DE BANHOS pròpriamente dita, não à praia em geral nem à bela Esplanada sobre o mar, à Avenida Marginal ou ás artérias convergentes. A falta de higiene era lamentável principalmente na Esplanada, merecendo reparos e censuras a toda a gente com olhos de ver. E esse estado lastimável conservou-se até há poucas semanas dando lugar a sucessivas reclamações.

Numa local escrita com um sentido de propaganda ou reclamo, era natural que se evitasse aludir a pormenores desagradáveis. Eis a questão.

A insinuação do sr. Presidente da C. M. de Turismo ao invocar essa local para demonstrar uma diferença de critério da nossa parte, é, pois, infeliz, é descabida, nada provando em contrário daquilo que temos escrito.

E com isto, como acima se diz, fica o caso esclarecido e encerrado definitivamente, neste jornal. Que nos desculpem as pessoas que desejavam depor sobre o assunto e às quais recusamos a publicação de seus escritos.

União Musical Paramense

A Banda de Música desta conceituada agremiação da freguesia de Paramos do nosso concelho, deu no passado domingo, um concerto no coreto da Graciosa, que foi muito apreciado.

José Pereira de Oliveira

SOLICITADOR Rua 19 n.o 407

Telef. 93—Espinho.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Com sua esposa tem estado nas suas propriedades de Algueirão, próximo a Lisboa o sr. Artur Henriques, conceituado sócio gerente da Fábrica Luso-Celuloide, desta Vila;

—Com suas famílias voltaram, para o Porto os n/ estimados assinantes sr.s José Carvalho de Oliveira e Pedro Rodrigues;

—Com sua esposa veraneia nesta praia, o nosso velho amigo e considerado capitalista de Viseu, sr. Mário Ferreira;

—Para Travanca de Lagos, seguiu com sua família, o n/ prezado assinante sr. Joaquim José de Lemos;

—Da Marinha Grande, seguiu para Coimbra a n/ estimada assinante sr.a D. Helena Rosa Galo.

Dr. Augusto de Castro Soares

A passar umas curtas férias, com sua família, encontra-se entre nós, o nosso distinto conterrâneo sr. dr. Augusto de Castro Soares, ilustre Inspector Superior de Saúde e antigo presidente da nossa Câmara.

Nascimentos

Em Nerwark—U. S. America, teve o feliz sucesso dando à luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.a D. Maria Balona de Pina, nossa estimada assinante naquela cidade, esposa do sr. Adriano de Pina.

Mãe e filhinha encontram-se bem pelo que felicitamos seus pais e avós.

— No Hospital de N.a S.a d'Ajuda, desta Vila teve também o seu feliz sucesso, no dia 15 de Agosto dando à luz uma interessante criança do sexo feminino, a sr.a D. Maria Irene Gonçalves de Fonseca, esposa do sr. José Soares de Pinho, ausente em Petropolis—Brasil.

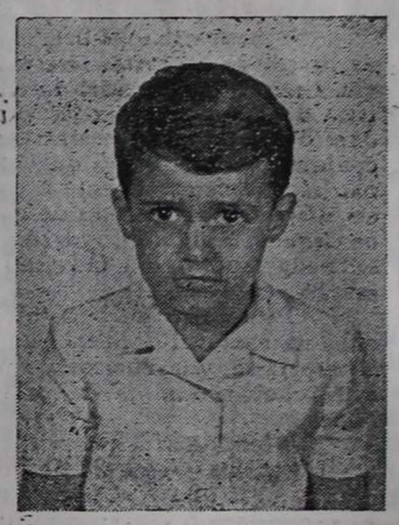
Felicitamos a família e desejamos boa sorte à miuda.

Baptizado

No passado domingo teve lugar na Igreja Matriz desta vila o baptizado da filhinha do sr. Fernando Manuel de Barros Carvalhas e da sr.a D. Floriana da Costa Pereira de Barros Carvalhas.

Serviram de padrinhos o sr. dr. Jorge Luís Gonçalves Lino e sua esposa sr.a D. Maria Celeste Minetro Coutinho Lino.

Salvé dia 1 de Setembro!



Completa hoje 4 anos de risonha existência o menino Eduardo Garcia Pereira de Sousa, filho do sr. Teófilo Pereira de Sousa e da sr.a D. Ilda Garcia de Sousa.

Seus avós e tios paternos, felizes por poderem festejar o aniversário na sua companhia e de seus pais, desejam-lhe muitas felicidades.

Pagamento de Assinaturas

Pagaram as suas assinaturas referentes ao ano corrente (ano completo), mais os seguintes estimados assinantes:

José Ferreira da Silva, de Anta; Joaquim Alves Ferreira da Silva, de Miramar; João Roberto F. O. Costa do Porto; Gustavo de Mendonça, de Lisboa; dr. César Moreira Batista de Cascais; Rev.o P.e Manuel Dias da Costa, da Foz do Douro; Zacarias Ferreira Amorim Antoine Soares Veiga e Tibério da Silva Garcia, todos do Estoril; Manuel Sá Reis de Miramar; Marçal de Oliveira Duarte, de Gondomar; Daniel Rodrigues da Costa de Silvalde; João Marques Carvalhas, Piscina Solário Atlântico, Jorge Coelho, Albino Oliveira dos Santos, Crispim de Oliveira Carvalho, Palácio Hotel de Espinho D. Palmira Gonçalves da Fonseca e António Gomes do Couto, todos de Espinho; Fernando Victor Pereira, de Vila Carmona Uige Angola (2.o Semestre de 1957)

Vende-se

Um prédio na entrada da rua 14 com todos os requisitos modernos. Dá para duas famílias com comodidade.

Informa: *Ernesto Pereira de Oliveira*

Rua 19-405 Telefone 93 ESPINHO

Cine-Teatro Casino

Programa de 1 a 8 de Setembro

Hoje Domingo, 1 — Uma epopeia de heroísmo e emoção, onde o romance apaixonante de que todos diziam não crer. Super produção em Cinecolor, tecnicolor, Jeff Chandler, alone e milhares de figuras. *(Para maiores de 12 anos)*

Amanhã 2 a-feira, última Exibição de = *Pilares do Céu* — *Para maiores de 12 anos).*

3.a-feira, 3 — *O Orfão Perdido* — Uma encantadora sobre a vida rebulenta do princípio do século com as mais belas canções inesquecível em tecnicolor, Carol Mathews, ugh O'Brian e Carol Mathews. *(Para maiores de 12 anos).* — A notável Oil — A extraordinária e obra prima do cinema francês, ntada por J. Arthur Rank, pela crítica mundial, com n e Jeannie Moreau. *(Para 12 anos)*

4.a-feira, 4 — Um filme que versa de n esta um assunto ousado - A dupla vida dum homem vada ao tribunal. Super-p m Joan Fontaine, Ida Lup nd O'Brien. *(Para maiores*

5.a-feira, 5 — *esperanças* — O melhor roma les Dickens num filme ine e J. Arthur Rank, com John erie Hobson, Jean Simmons ness. *(Para maiores de 12*

6.a-feira, 6 — *o Morrer* — empolgante fi spense» da temporada — e cope e Côr de Luxo — con gner, Jeffrey Hunter e Virgi *Para maiores de 17 anos).*

Sábado, 7 — *rdi* — Grandioso filme m no sobre a vida, os amores a de Donizetti, Rossini, andes compositores de ó s com Marta Toren Paolo S eline Presle, etc. *(Para anos).*

Domingo, 8 — *Desejo* — A mais bela peli ica do ano que foca a his dora de uma mulher que tu para resgatar as culpas icolor, com Rock Hudson, el interpretede «O Gigan xter e Julie Adams. *(Para 7 anos).*

Sessões diárias às 15 30 h., ao «Matinées» 3.as feira, 5.as-feiras e sá

Sessões de V mpletam o programa cin na 4.a e 6.a-feira, à no

Comarca Feira

(Secção)

2.ª

Arrão

No dia 8 próximo, pelas 10 horas do Tribunal Judicial da comarca, proceder-se-á venda em hasta pública ao maior lanço que fôr oferecido acima do preço por que é avaliada a praça, do imovel adeando e penhorado á executada Rosa de Jesus, viúva, da rua 4, n.º 1.407, de Espinho, nos autos de sumária que lhe moveu Manuel Gomes Selas, da mesma vila, credores desconhecidos. Logo do arrematante que da praça, depositará as desta e a décima parte da arrematação.

PRÉDIO MATAR

Um prédio térreas em terreno sito das ruas 4 e 37 B, de Espinho, descrito na Conservatória do Registo Predial sob n.º 64.481, a fls. 148 do 165, e inscrito na matriz sob o art.o 2.174 avaliado pela seu valor matricial de 25 344$00.

Feira, 25 de Agosto de 1957.

O Juiz de Direito,

Armando Vasconcelos Pais

O Chefe de Secção,

João de Castilho Loureiro

(Jornal «Defesa de Espinho» de 1-9-57)

Sporting Clube de Espinho

Cobrança

Na área da Delegação do Norte a cobrança das quotas é feita pelo snr. Augusto. Os recibos já se encontram em seu poder.

VIDA DESPORTIVA

Vem aí o senhor Futebol

Mais uma semana passada e eis nos de novo envolvidos nos sortilégios, desconhecidos mas aliciantes, do futebol.

Uns dias mais e a bola, centro de gravidade do popularíssimo desporto, rolará pelos estádios do nosso país, empolgando as multidões, movimentando verbas indeterminàveis, construindo ou destruindo ídolos a seu bel talante, levando-os ao estrelato máximo ou à mais apagada mediocricidade passando pela mediania rotineira e incaracterística.

Voltam a emoldurar-se de entusiasmo desbordante as bancadas de todos os recintos votados à prática de tão apaixonante desporto. Erguem-se de novo, pelas quebradas dos montes e pelas várzeas e campinas, por todas as partes que fiquem à ilharga dum campo de futebol, os gritos entusiasmados dos espectadores que tornam viva, álacre, garrida, vibrante, a festa do futebol. E no meio da animação colectiva, das palmas entusiásticas, dos golos frenèticamente festejados das jogadas magistrais e bem delineadas, voltam a adejar ao vento bandeiras de todas as côres, flâmulas representativas das colectividades, multiplicando, se possível, aos olhos dos atletas, o símbolo da cam sola que defendem

Voltam a povoar-se de atletas vigorosas, sádios, pujantes de juventude e de energia, os rectângulos delimitados por quatro bandeirolas, marcados a giz branco ou a negro carvão, local nevrálgico do todo que é a amalgama do estádio E no centro, senhora e raínha, a bola, esse bocado de couro redondo que saltita como a sorte, atraindo todas as atenções governando despòticamente o desporto que transformou no mais apaixonante e popular deste século de velocidade e actividades cada vez mais frenéticas.

Uma coisa não podemos nem devemos fazer, neste ou em qualquer momento... Esquecer que por cima de tudo o que apresentamos, para lá de todos os sortilégios visíveis e invisíveis das simpatias gerais ou estritamente clubistas, muito alto, paira como realidade indestrutível, única e simplesmente o Desporto. esse caminho educador que, prouvera a Deus, todos soubessem compreender e respeitar.

Mas asas do Desporto. o futebol não é mais que uma das suas múltiplas manifestações. E porque assim é, e por estar insofismàvelmente muito mais perto da admiração da maioria do público que qualquer outra, esforcemo-nos todos os atletas e público e concomitantemente todos os que de algum modo a ela estão ligados, por a elevarmos hoje e sempre ao nível educativo que merecia e devia ter.

Saudemos o «rei» das multidões e anunciemos aos saudosos da bola... —Vem aí o senhor futebol!

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão E o Sporting de Espinho

Estamos a poucos dias de vista do Campeonato Nacional da 2.a divisão. Vai principiar árdua e duríssima caminhada para os concorrentes à grande competição, entre os quais se contará o Sp. de Espinho.

Após uma época periclitante, de verdadeiro sofrimento e espectativa para chegar ao cabo sem baquear, a equipa da Costa Verde vai para a prova com nova orientação e com o seu «quadro» algo remodelado.

Para já, constitui uma incógnita Sem adquirir jogadores famosos e de ordenados caros sem dar aso a transferências espaventosas de jogadores de nome o novo treinador do Sp. de Espinho vai amoldando o «barro» com que há-de formar a equipa E áspera tarefa espera esta!... Obstáculos em série lhe apadelas com experiência e saber ganhos na primeira divisão onde já militaram.

Não se poderá, pois, exigir que se façam milagres. Não se pode exigir que de um momento para o outro se transforme aquele triste arremedo de equipa da época passada, numa equipa capaz, técnica e tàcticamente, de ter aspirações aos lugares cimeiros que dão direito a disputar a prova final de apuramento e conquista dum «lugar ao sol» do futebol nacional. Mas é de esperar que todos os esforços se consagrem à tarefa de conservar a equipa no lugar que conquistou por direito próprio, mercê do seu esforço de valorização e do desejo de bem honrar o nome desportivo de Espinho e o sempre poderoso distrito de Aveiro.

São vinte e seis jornadas a lutar. São outras tantas em que o desejo de vencer estará presente a cada instante.

Numa competição onde os valores abundam e as forças se equivalem, qualquer atraso pronunciado pode significar o expirar de muitas acalentadas aspirações.

Seria extemporânea e descabida qualquer previsão que agora se pretendesse fazer, uma vez que nada se conhece da mecanização da equipa nem tão pouco da sua estruturação

Confiemos porém e aguardemos calmamente o sinal de largada para a emocionante prova, aguardemos os primeiros embates, deixemos que serenamente os responsáveis afiram as possibilidades e corrijam ou concretizem ideias, para depois podermos avaliar até que ponto a equipa poderá ir.

Não esqueçamos que a equipa vai encontrar pela frente um Covilhã, um Vitória de Guimarães um Boavista, equipas cheias de possibilidades e com estruturação muito diferente e bem apetrechada Há, ainda, os rivais de sempre, Sanjoanense e Leixões. Há também um Gil Vicente que desejará repetir a boa classificação da época passada e um Tirsensse que desejará rectificar as descoloridas actuações dos derradeiros anos. E os «Léões» de Santarém? - De novo na zona Norte, que surpresa nos trarão? E todos, afinal! Todos adversários e todos desejosos de se situarem o melhor possível na tabela da classificação e de fugirem ao abismo dos ultimos lugares!

Em face de tantas dificuldades, não esperemos, repetimos, milagres, nem alimentemos veleidades ridículas.

Esperemos sim, e isso o desejamos sinceramente que o Sp. de Espinho tenha uma boa época futebolística defendendo o seu prestígio e implicitamente o do seu distrito que ao futebol nacional tem dado largo contributo.

Futebol

Continuam activamente os treinos das equipas de futebol do Sp. de Espinho, com a presença de novos jogadores.

Na semana finda a equipa principal realizou-se um jogo-treino com o Lamas. Pelo Sporting de Espinho alinhou à experiência o avançado do F. C. do Porto, Moutinho.

ESPINHO-OVARENSE

Hoje, pelas 16 h., no Campo da Avenida, realiza-se um jogo amigável entre as equipas de honra do Sporting de Espinho e da Ovarense.

Vai ser um bastante proveitoso para a equipa espinhense para efeito de apreciação das possibilidades do representante local no Campeonato Nacional da II Divisão que principia domingo próximo.

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Este torneio principia a disputar-se no próximo domingo. Na 1.a jornada o Sporting de Espinho recebe no seu campo a forte equipa do Tirsense.

JUNIORES

Têm início hoje, os treinos para a categoria de Juniores de futebol do Sporting de Espinho num jogo com o S. C. de Silvalde, às 14,30 horas.

Em princípio, os treinos realizam-se às terças e sextas-feiras, pelas 19 horas, pedindo-se a todos os rapazes dos 15 aos 18 anos que queiram praticar esta modalidade, comparecerem aos treinos.

Voleibol

CAMPEONATO REGIONAL FEMININO

LEIXÕES 3 SP. DE ESPINHO 2

Em Matosinhos, no domingo passado, o Sp. de Espinho, que se apresenta como um dos favoritos do torneio. deixou-se bater pelo Leixões pelo escasso resultado de 3 2, numa peleja em que os espinhenses foram ridìculamente infelizes. A vitória fugiu-lhes por uma unha negra.

A turma sportinguista alinhou com: Tanda, Mariazinha, Astrid, Demétria, Clara Romão e Henriqueta. O jogo contou para a 2.a volta.

LEIXÕES 2 ACADÉMICA 3

A Académica, depois dum início desastrado na prova, foi conquistar um precioso triunfo a Matosinhos, aliás merecido. O Leixões depois de perder as 2 primeiras partidas ganhou as 2 seguintes, mas acabou por ceder e de maneira evidente na última. Há que contar com as academistas. A Académica alinhou com: Adelina, Adélia, Natália, Maria Helena Odete, Marianela, Otília e Esmeralda. Este encontro contou para a 1.a volta.

A Agência das esplendidas máquinas de costura «*Pfaff*» é na Ourivesaria Confiança-Rua 19, e encontrando-se tambem à venda na Casa Mixta-Rua 23-em Espinho.

Correspondências

De Paramos

Uma sugestão

Aproximando-se a conclusão da estrada da Igreja, o que já não é sem tempo, e para que esta artéria se tornasse mais bela e mais fresca, sugerimos por intermédio da «Defesa de Espinho», às entidades competentes a plantação de árvores nas suas margens, visto que elas nada dificultariam o trânsito actual e futuro.

Este ornamento que é da competência da Câmara M. de Espinho, a quem tal medida pouco afectaria nos seus orçamentos, pareceu-nos bastante viável. Mas, no caso desta não se resolver a dotar a referida artéria com tão agradável melhoramento, apelamos para a nossa Junta de Freguesia para que o tome a seu cargo, recorrendo, em caso de necessidade, aos paroquianos, que, estamos certos, não recusariam a sua contribuição, tanto mais que não é necessário grande dispêndio para a aquisição das necessárias árvores.

Aqui fica a sugestão e oxalá que seja aproveitada.

Pela Praia

Desde o começo deste mês, e principalmente aos domingos, temos notado agradável concorrência de veraneantes, que no extenso areal que ela lhes oferece, têm gozado as delícias do bom tempo que tem feito sentir.

Porque não se fazem anuimento Festejos em honra de Santo Tirso Nosso Padroeiro

Paramos, é das poucas freguesias que não festejam o seu padroeiro, quando afinal, como qualquer outra, os podia realizar. Bem sabemos que as possibilidades do nosso povo, são na verdade muito escassas, mas com mais um pouco de sacrifício, sempre se realizariam, e não deixariam de nos trazerem alguns benefícios.

Aqui fica a lembrança, não para este ano, porque já vem tarde, mas para o próximo ainda vem muito a tempo.

Iluminação Pública

Chamamos a atenção dos Serviços Municipalizados de Electricidade, para a necessidade de ser alterado o horário desta iluminação pois que, actualmente quando as lâmpadas são acesas, já estamos cansados de andar às escuras.

É de absoluta necessidade mandar colocar algumas lampadas em volta do apeadeiro do Vale do Vouga nesta freguesia.

C.

De Paços de Brandão

Festa em honra de N.a Sr.a da Conceição Aparecida

Realizam-se nesta freguesia, no dia 8 de Setembro, pela 4.a vez, solenes festividades em honra de N.a Sr.a da Conceição Aparecida, com o concurso de uma banda de música.

Às 11 horas haverá missa solene e sermão e às 17 horas, vistosa procissão com o andor de Nossa Senhora, através dum percurso engalanado. Após a procissão, concerto pela banda de música e fogo.

Registo Social

Encontra-se entre nós, a nossa estimada conterrânea sr.a D. Aida Teixeira e seu marido sr. dr. Armando Vieira, digno Chefe Notarial em Cascais.

C.

Graça Proença

Médica Interna do Instituto Maternal

Doenças das Senhoras e Crianças

Vacina B. C. G.

Consultas em Espinho — Avenida 24 n.o 431 - Telef. 178. No Porto - Rua do Bonfim, 506 - Telef. 53151.

ALUGAM-SE dois andares e um armazém, baratos. na rua 33 n.o 282. Falar na rua 14 n.o 1070.

Propriedade em Paramos

Vendem-se dois campos contiguos, situados no lugar do Quinta, tendo cada um a superfície de 4.277 metros quadrados.

Informa: José de Sá Ferreira — Rua de Salgueiros, 651 — Porto Telefone 45356

Passa-se

Mercearia e Vinhos-Rua 9 n.o 459 Espinho - frente à Espinho Garagem Motivo de retirada para A'frica Bom negocio e barato.

Vende-se Uma Máquina de costura Singer, em conta e uma bicicleta de senhora em bom estado. Ver na Rua 9 n.o 471 - Espinho.

Espingarda de Caça

calibre 12—c/ cães—punções belgas. Vende: Sebastião Prata.

Jogos Florais

Continuação da 1.a página

tar os concorrentes, premiados ou não, estimulando-os a marcarem novas presenças.

Após o membro do júri sr. Dr. Alexandre Babo haver lido a acta respectiva, fôram tornadas públicas as produções premiadas e os nomes dos seus autores.

Fôram os seguintes os resultados:

SONETO

1.o Prémio—Soneto «Espinho», de «Rui Pulana» Fernando Carneiro, de Avidos—Vila Nova de Famalicão;

2.o Prémio—Soneto «Luz de Espinho», de «Lanternim».—José Rodrigues Canedo, do Porto;

3.o Prémio—Soneto «Lenda de Espinho», de «Galeno» - Ângelo João Taveira Moreira, do Porto.

QUADRA

1.o Prémio—«Algamar»—J. Oliveira Santos, do Porto;

2.o Prémio «TIL» — Mário Claro Lopes do Entroncamento;

3.o Prémio—«Rei da Manta» — Carlos Conde, de Lisboa.

OUTROS GÉNEROS DE POESIA LIRICA

1.o Prémio—Poesia «Monólogo dum Feirante», de Mercador de Ilusões»—José Rodrigues Canedo, do Porto;

2.o Prémio Poesia «Espinho e o Mar», de «Zéfiro»—António José de Carvalho do Porto;

3.o Prémio Poesia «Vareiros de Espinho» de «Sampaio»—Vicente Manuel Cardoso Pinto de Sousa de Espinho.

CONTO OU NOVELA

1.o Prémio—Novela «O Zé da Manca», de «José Portuesa»—Alvaro Pereira, de Espinho.

Foi o único prémio atribuído pelo júri.

JORNALISMO

Ao único concorrente—João Jorge»—Fernando Mendes de Sousa Castro, de Santo Tirso, foi atribuído o 3.o Prémio, pela crónica «Espinho e o Mar» publicada no jornal «Semana Tirsense»,

Merece um registo especial o facto de dois espinhenses se terem distinguido nestes Jogos Florais —os srs. Alvaro Pereira e Vicente Manuel Cardoso Pinto de Sousa, respectivamente 1.o classificado de Conto ou Novela e 3.º classificado de Outros Géneros de Poesia Lírica.

A sessão solene dos Jogos Florais da Praia de Espinho de 1957, terminou com a leitura das produções poéticas premiadas a cargo da sr.a D. Júlia Babo, figura ilustre do elenco artístico do Teatro Experimental do Porto e com a distribuição dos prémios ao concorrentes presentes.

Seguiu-se uma Sessão de Variedades, com as melhores atracções internacionais do Casino, após o que o Baile prosseguiu até de madrugada, no meio da maior animação.

Realizaram-se dois interessantes Concursos—de Quadras a Mote e de Dança. O Concurso de Quadras a Mote forneceu o seguinte resultado:

Quadra Popular (Mote Sério) —1.o Fernando Carvalhas, de Espinho; 2.o «Pim»; 3.o Celso Costa, de Espinho. Quadra Popular (Mote Humorístico)— 1.o M.a Carvalhinho; 2.o M.a Francelos; 3.o Manuel Ribeiro, de Espinho. O mote sério era—«Tão inquieta como a onda» e o «humorístico—«não te chega aos calcanhares!»

Do Campeonato de Dança só foi disputada a modalidade do «Rock'N Roll», por não haver concorrentes para a Valsa.

A classificação final deste Campeonato que 14 concorrentes disputaram renhidamente perante o entusiasmo do público, foi a seguinte: 1.o par—Lito Gomes de Almeida e Helena Maria Santos; 2.o João Marques Pinto e Maria Fernanda Magalhães: 3.o Manuel Malheiro e Maria de Lourdes de Azevedo; 4.o António Nuno P. de Sousa e D. Júlia Babo; e 5.o Luís Amarante e Maria Umbelina Coelho.

Aos melhores classificados dos Concursos de Quadras e Dança fôram atribuídos prémios, constituídos por ofertas de casas comerciais de Espinho. O júri do Concursos das Quadras era constituído por membros do júri dos Jogos Florais.

Constituíu o júri do Campeonato de «Rock'N Roll», o sr. dr. José António Ferreira e as senhoras D. Madília Braga Dias e D. Olga Teresa de Pinho Morgado.

— —

O júri dos Jogos Florais era constituído pelos escritores srs. drs. Marmelo e Silva e Alexandre Babo e o poeta e jornalista sr. João Apolinário.

— —

Merece uma referência especial a maneira brilhante como «Sérgio e a sua Orquestra» colaborou na Festa, contribuindo muito para o seu êxito.

NOVO MIMO

VEJA HOJE A EXPOSIÇÃO DESTA CASA

O maior sortido em Camisas, Gravatas, Meias e Peúgas, Malhas, Miudezas, Lãs para Tricot

ULTIMAS NOVIDADES EM TECIDOS PARA HOMEM E SENHORA

Faça as suas compras nesta Casa QUE POUPA DINHEIRO

Rua 19 n.º 337 ESPINHO Telefone 277

Falência de José Gomes de Oliveira

SILVALDE

No dia 8 de Setembro do corrente ano, às 11 horas, no lugar do Barreiro, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, será vendido em leilão particular e pela 2.ª vez o seguinte prédio:

Um prédio construído por casas, ramada, eira, pôço, terreno lavradio junto e mais pertenças, sito no referido lugar do Barreiro.

Vários móveis destinados a comércio, balanças, garrafas, etc., etc.

Desde já se aceitam propostas.

Reserva-se o direito de entrega se porventura as ofertas forem desvantajosas para os interesses da massa.

O comprador depositará 20 % do valor da venda no acto da praça, pagando o restante aquando da escritura.

O Administrador da massa falida,

António Lamoso Regal de Castro

«Defesa de Espinho» N.o 1327—1-9-957

Vende-se ou Aluga-se

EM ESMORIZ

Grande Edifício Fabril medindo 10x10⁰ metros, com terreno anexo, magnificamente situado e com lindas vistas para o Mar e Barrinha.

Carta a esta redacção

Passa-se Café de Silvalde com mercearia e vinhos. Falar na mesma com Marcelino Zenha.

Pela Imprensa

«A Grei Sanjoanense»

Entrou no seu 6.o ano de vida ao serviço da próspera e simpática vila de S. João da Madeira, o excelente quinzenário regionalista e nacionalista «A Grei Sanjoanense», que tem por director, administrador e proprietário o sr. Dr. Amilcar Martins.

Ao distinto colega nas pessoas do seu director e de todos quantos nêle trabalham, dirigimos as nossas efusivas saudações e votos de prosperidades.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 *ESPINHO* *Telefone 303*

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da A'gua da Terra Nova
Júlia Barbosa Lourenço
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 60
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.o ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mixto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Cervejaria e Restaurante AQUÁRIO
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.o 28—Telefone 377
Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 10
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fiambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria.
SALA DE CHÁ
Serviço de café, chocolate e cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196 — Telef. 483
ESPINHO

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural»
Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria
Sede, Rua 19 N.º 245—Filial, Rua 62, N.º 691
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem formento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 ✻ ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 955, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, *é a divisa desta Casa.* DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 208 — ESPINHO
Rua 9 n.os 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
— (FERREIRA & COUTO) —
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Faianças, Vidros Cristais, Bibelots, Garrafões, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Gamas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeeiros eléctricos.
Rua 19 n.º 365 Telefones: 165
(Pegado ao edifício do antigo Teatro Aliança)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália
Cerveja Preta Munich e Laranjada Portugália
Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

José Tavares d'Oliveira
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

HORVA
Fábrica de mobílias e objectos utilitários
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 31 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO
Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 891 — ESPINHO
Pensão Restaurante
LUSO—IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 294 — ESPINHO
Proprietário,
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro e Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

VAGO

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil — artigos sanitários.
fogões a carvão e a lenha.
Artigos para picheleiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
Agentes dos acreditados esmaltes SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EUREGA.

RÁDIOS PHILIPS
UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.da
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, L.da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 ESPINHO APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras; Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas **Aplainadas** *para embalagem de figo* **e marcadas**
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

MOPE L.DA *(Agência Informadora Comercial)*
Proprietária do Boletim "GUIA DO CRÉDITO,,
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655
LISBOA: Av. da Liberdade, 105 End. Tel. GUIATÓ Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
Para o País e Exportação
UVA
PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51257
GAIA
R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400
TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159
RÉGUA
Rua dos Camões, 142
Telef. 198
ESPINHO
Avenida 24, n.o 245
Telefone 178
Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da

FOGÕES ELÉCTRICOS
"VULCANO" E "TÉRMICO"
Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
(Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

Boaventura Martinho Andrade
Afinador e reparador de Pianos, Orgãos e Harmónios
Rua 62 MONTE LIRIO

EM ESPINHO
Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na **Metalúrgica da Granja, de**
Armando Teixeira da Silva
Rua 33-694 Espinho

Marmoraria Artística «APL»
de —
Adriano Pereira Lopes
Oficina Mecânica Fundada em 1897
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
AFINADOR DE PIANOS
Rua 7 n.º 561 *Telefone, 565*
ESPINHO

Confeitaria COSTA
CASA DE CHÁ
Serviços para casamentos, baptizados e Portos de Honra. PASTELARIA E MERCEARIA FINA. Champanhe, vinhos do Porto e espumosos das melhores marcas.
Constantino Correia da Costa
Rua 62 n.º 26—Telefone n.º 525

MADEIRAS
— DE —
V.ª Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 234
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA